



REQUERIMENTO Nº RQ 652 /2011 L

(da Deputada Liliane RORIZ)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro, e em seguida

à ASSP 23/08/2011
pl Luiz Costa

Josmar Roberto Lima
Chefe da Assessoria de Plenário e Distribuição
Matr. 10694-34

Requer realização de Audiência Pública no Plenário da Câmara Legislativa para debater questões referentes a "Assoreamento do Lago Paranoá".

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com amparo nos arts. 85, 239 e 240, do Regimento Interno, venho requerer a realização de audiência pública no plenário da Câmara Legislativa, para debater as questões referentes ao **"Assoreamento do Lago Paranoá"**.

JUSTIFICAÇÃO

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 652 /2011
Folha Nº 01 RITA

O Lago Paranoá é um lago artificial de Brasília, que foi concebido em 1894 pela Missão Cruls e concretizado com a construção da cidade, durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek. O lago é formado pelas águas represadas do rio Paranoá, e tem 48 quilômetros quadrados de extensão, profundidade máxima de 38 metros e cerca de 80 quilômetros de perímetro, com algumas praias artificiais, como a "Prainha" e o "Piscinão do Lago Norte". Localizado em Brasília, foi criado com o objetivo de aumentar a umidade em suas proximidades.

Há pouco mais de uma década mergulhar no Lago Paranoá era uma idéia absurda. Ver jorrando da torneira de casa água captada do lago artificial de Brasília? Nem pensar. Utilizar a água do lago para consumo, então, uma sentença de morte. Era o mesmo que imaginar, hoje, a população de São Paulo sendo abastecida com as águas do Rio Tietê, maltratado pela poluição e pelo descaso do poder público e sociedade. Atualmente a qualidade do nosso lago é considerada boa e cogita-se a captação de suas águas para uso doméstico. Essa seria uma forma de solucionar futuros problemas de abastecimento que ameaçam o Distrito Federal com o aumento da ocupação urbana. Estima-se que,

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS: 23/08/11
HORA: 14h LOCAL: pl

ASSP/2011/08/23 14:29



em 2025, se nada for feito, a capital pode ter sérios problemas de abastecimento.

Porém passados quarenta anos do represamento do Lago Paranoá, calcula-se que o espelho d'água perdeu 2,3 km² de superfície, área equivalente a 213 campos oficiais de futebol. A análise comparativa das fotos aéreas de 1964 e de 1991 revelam que uma área ainda maior, com cerca de 12,7 km² ao longo dos tributários do lago, encontra-se assoreada. Durante a última década, a situação agravou-se em função da degradação ambiental, decorrente da intensificação do processo de uso e ocupação do solo, em toda a bacia.

O grande problema do lago, atualmente, na opinião de engenheiros, ambientalistas, moradores da região e até mesmo do poder público é, por unanimidade, o **assoreamento**, que é o processo de carregamento de resíduos de toda espécie e o acúmulo de sedimentos no fundo do lago. A perda de área é mais visível durante o período de estiagem quando é possível notar claramente o acúmulo de lixo nas margens. A redução da área do lago também acarreta a formação de pontos de água parada, o que aumenta o risco de doenças como a febre amarela e a dengue. Em alguns pontos a situação é crítica. Nas pontas do lago há constante formação de bancos de areia e pequenas ilhas.

O crescente processo de impermeabilização do solo, inevitável com a ocupação urbana, requer medidas de engenharia ambiental para coletar e reciclar o volume de águas pluviais e de águas servidas, mediante a aplicação de processos de infiltração para perenização de mananciais e recarga de aquíferos.

Portanto é possível perceber que todos estes problemas estão intimamente ligados a degradação ambiental que sofre o lago com este comportamento predatório de ocupação irregular.

Especialista no assunto e organizador da obra "Olhares sobre o Lago Paranoá", Fernando Oliveira Fonseca alerta que um conjunto de medidas educativas aliadas a medidas emergenciais de recuperação é a única solução viável e duradoura para o lago de nossa capital. O problema é que estudos técnicos mostraram que a solução de dragagem é excessivamente onerosa e sem uma real conscientização da população, o problema reapareceria em questão de tempo.

Caso o processo de Assoreamento não seja controlado, mediante a adoção de medidas urgentes de recuperação de áreas degradadas, reflorestamento das matas ciliares, implantação de sistemas adequados de drenagem e ordenamento



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL LILIANE RORIZ

e fiscalização do uso e ocupação do solo, poderá colocar em sério risco a sustentabilidade do Lago Paranoá, especialmente para as gerações futuras.

Nesse sentido, a limpeza urbana, a varredura das ruas, a limpeza e desobstrução das redes e galerias de águas pluviais, e a educação da população são fundamentais para o controle do processo de Assoreamento do lago.

Desta forma, é necessário abrir o espaço nesta Casa de Leis, para debater as melhores orientações e soluções acerca da situação do Lago Paranoá.

Diante do exposto, e considerando a inegável relevância do tema abordado, espero contar com o apoio dos nobres Deputados para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das sessões, em


Liliane Roriz
Deputada Distrital

Sector Protocolo Legislativo
RQ Nº 652 / 2011
Folha Nº 03 RITA